

IS 510

Ficha de Segurança de 23/07/2026 revisão 6

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação do preparado:

Nome comercial: IS 510

Código comercial: 510000001

UFI: P7FG-FS59-771E-2PU9

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Hidrorrepelente siloxânico

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: FASSA Srl

Via Lazzaris, 3 - 31027 Spresiano (TV) - ITALY

Tel. +39 0422 7222

Fax +39 0422 887509

Responsável: laboratorio.spresiano@fassabortolo.it

1.4. Número de telefone de emergência

+351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Flam. Liq. 3 Líquido e vapor inflamáveis.

STOT SE 3 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Asp. Tox. 1 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictogramas de perigo e palavra-sinal



Perigo

Advertências de perigo

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Use luvas de proteção.

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

P331 NÃO provocar o vômito.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com a regulamentação nacional.

Disposições especiais:

EUH208 Contém trimetoxi(2,4,4-trimetilpentil)silano. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Contém:
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos,
isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:
Nenhum

2.3. Outros perigos

Nenhuma substância PBT, mPmB ou desreguladora
do sistema endócrino presente numa concentração
≥ 0,1%.

O produto hidrolisa com a formação de metanol (n.º CAS 67-56-1). O metanol está classificado tanto em relação a riscos físicos como a riscos para a saúde. A velocidade de hidrólise e, por conseguinte, também a relevância para a perigosidade do produto dependem fortemente das condições específicas.
Nenhum outro risco

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Identificação do preparado: IS 510

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	Nome	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo:
≥ 90%	Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	EC:919-857-5	Flam. Liq. 3, H226; Asp. Tox. 1, H304; STOT SE 3, H336, EUH066	01-2119463258-33-xxxx
≥0.5 - <1 %	trimetoxi(2,4,4-trimetilpentil)silano	CAS:34396-03-7 EC:251-995-5	Flam. Liq. 3, H226; Skin Sens. 1B, H317	
≥0.025 - <0.05 %	metanol	CAS:67-56-1 EC:200-659-6 Index:603-001-00-X	Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 3, H301 Acute Tox. 3, H311 Acute Tox. 3, H331 STOT SE 1, H370	01-2119433307-44-xxxx
Limites de concentração específicos (SCL): 3% ≤ C < 10%: STOT SE 2 H371 10% ≤ C < 100%: STOT SE 1 H370				
Estimativa de Toxicidade Aguda: ATE - Oral: 100mg/kg pc ATE - Cutânea: 300mg/kg pc ATE - Inalação (Vapor): 3mg/l				

Nota: cada informação presente na coluna EC# que inicia com o número "9" é um EC# designado Provisional List Number (Número de Lista Provisório) fornecido pelo ECHA enquanto se aguarda a publicação do Inventário Europeu oficial para as substâncias. A seguinte substância é identificada pelo número CAS, quer nos países não sujeitos à Regulamentação REACH quer na Regulamentação ainda não atualizada com as novas nomenclaturas dos solventes hidrocarbonetos. Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos: CAS 64742-48-9.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Em caso de contacto com a pele:
Retirar imediatamente os indumentos contaminados e eliminá-los de forma segura.
Lavar imediatamente com abundante água corrente e eventualmente sabão as partes do corpo que tiverem entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.
Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).
Em caso de contacto com os olhos:
Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.
Em caso de ingestão:
Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.
Em caso de inalação:
Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Os sintomas e efeitos são os previstos com os perigos indicados na secção 2.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

CO₂, extintores de pó, espuma, água nebulizada.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Jatos de água.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

A combustão produz fumo pesado.

Não inalar os gases produzidos pela explosão e/ou combustão (monóxido e dióxido de carbono, óxidos de azoto).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

Remover todas as fontes de acendimento.

Colocar as pessoas em local seguro.

Consultar as medidas de protecção expostas no ponto 7 e 8.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência:

Usar os dispositivos de protecção individual.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material adequado para a recolha: material absorvente inerte (p. ex. areia, vermiculite).

Sucessivamente à recolha, lavar com água a zona e os materiais interessados.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Nos lugares habitados não utilizar em grandes superfícies.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho:

Os indumentos contaminados devem ser substituídos antes de entrar nas áreas de refeição.

Durante o trabalho não comer nem beber.

Envia-se ao parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar os recipientes bem fechados em local fresco e arejado, longe de fontes de calor.

O produto teme a humidade. Conservar em ambientes secos.

Manter longe de chamas vivas, faíscas e fontes de calor. Evitar a exposição directa aos raios do sol.

Manter longe de comidas, bebidas e rações.

Matérias incompatíveis:

Ver o capítulo 10.5

Indicação para os ambientes:

Frescas e adequadamente arejadas.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Ver o capítulo 1.2

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição profissional

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Tipo OEL ACGIH Longo prazo 1200 mg/m3 - 197 ppm

metanol

CAS: 67-56-1	Tipo OEL	ACGIH		Longo prazo 200 ppm; Curto prazo 250 ppm Notas: Skin, BEI - Headache, eye dam, dizziness, nausea
	Tipo OEL	UE		Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	MAK	Áustria	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm; Curto prazo 1040 mg/m3 - 800 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	MAK	Alemanha	Longo prazo 130 mg/m3 - 100 ppm; Curto prazo 260 mg/m3 - 200 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	VLEP	Bélgica	Longo prazo 266 mg/m3 - 200 ppm; Curto prazo 333 mg/m3 - 250 ppm Notas: Additional indication "D" means that the absorption of the agent through the skin, mucous membranes or eyes is an important part of the total exposure. It can be the result of both direct contact and its presence in the air.
	Tipo OEL	VLEP	França	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm
	Tipo OEL	VLEP	Itália	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	VLEP	Romênia	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm
	Tipo OEL	TLV	Tcheca	Longo prazo 250 mg/m3 - 187.75 ppm; Curto prazo 1000 mg/m3 - 751 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	VLA	Espanha	Longo prazo 266 mg/m3 - 200 ppm; Curto prazo 333 mg/m3 - 250 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	ÁK	Hungria	Longo prazo 260 mg/m3
	Tipo OEL	MAC	Países baixos	Longo prazo 133 mg/m3 - 100 ppm
	Tipo OEL	VLE	Portugal	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	SUVA	Suíça	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm; Curto prazo 520 mg/m3 - 400 ppm
	Tipo OEL	WEL	U.K.	Longo prazo 266 mg/m3 - 200 ppm; Curto prazo 333 mg/m3 - 250 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	GVI	Croácia	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	AGW	Alemanha	Longo prazo 130 mg/m3 - 100 ppm; Curto prazo 260 mg/m3 - 200 ppm Notas: Skin
	Tipo OEL	NDS	Polónia	Longo prazo 100 mg/m3; Curto prazo 300 mg/m3
	Tipo OEL	MV	Eslovênia	Longo prazo 260 mg/m3 - 200 ppm; Curto prazo 1040 mg/m3 - 800 ppm Notas: Skin

Valores de concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

metanol

CAS: 67-56-1	Via de exposição: Água do mar; Limite PNEC: 2.08 mg/l
	Via de exposição: Água doce; Limite PNEC: 20.8 mg/l
	Via de exposição: Microrganismos nos tratamentos de depuração (STP); Limite PNEC: 100 mg/l
	Via de exposição: Sedimentos de água do mar; Limite PNEC: 7.7 mg/kg
	Via de exposição: Sedimentos de água doce; Limite PNEC: 77 mg/kg
	Via de exposição: Solo (agricultura); Limite PNEC: 100 mg/kg

Nível derivado de exposição sem efeito (DNEL)

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador: 871 mg/m³; Consumidor: 185 mg/m³

Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador: 77 mg/kg; Consumidor: 46 mg/kg

Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 46 mg/kg

metanol

CAS: 67-56-1 Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 8 mg/kg

Via de exposição: Oral humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos
Consumidor: 8 mg/kg

Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador: 40 mg/kg; Consumidor: 8 mg/kg

Via de exposição: Dérmica humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador: 40 mg/kg; Consumidor: 8 mg/kg

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador: 260 mg/m³; Consumidor: 50 mg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos sistémicos
Trabalhador: 260 mg/m³; Consumidor: 50 mg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De curto prazo, efeitos locais
Trabalhador: 260 mg/m³; Consumidor: 50 mg/m³

Via de exposição: Por inalação humana; Frequência de exposição: De longo prazo, efeitos locais
Trabalhador: 260 mg/m³; Consumidor: 50 mg/m³

8.2. Controlo da exposição

Providenciar ventilação adequada. Sempre que possível, isso deve ser feito com o uso de ventilação local e boa extração geral.

Protecção dos olhos:

Óculos com protecção lateral (EN 16321).

Protecção da pele:

O pessoal deve usar roupa anti-estática em fibra natural ou em fibra sintética resistente às altas temperaturas.

Protecção das Mãos:

Não há nenhum material ou combinação de materiais para luvas que possa garantir uma resistência ilimitada a qualquer produto químico ou combinação de produtos.

Para o manuseamento prolongado ou repetido, utilizar luvas resistentes a produtos químicos.

Materiais apropriados para luvas de protecção (EN 374/EN 16523); NBR (Borracha de nitrilo): espessura ≥ 0.4 mm; tempo de permeação ≥ 480 min. FKM (Borracha fluorada): espessura ≥ 0.4 mm; tempo de permeação ≥ 480 min

A escolha das luvas de proteção apropriadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade, variáveis entre um fabricante e outro, e dos modos e tempos de utilização da mistura.

Protecção respiratória:

Se os trabalhadores estiverem expostos a concentrações acima do limite de exposição devem usar máscaras certificadas apropriadas.

Dispositivo de filtragem combinada (EN 14387): máscara com filtro A-P2.

Controlos da exposição ambiental:

Ver o capítulo 6.2

Medidas de higiene e técnicas

Ver o parágrafo 7.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Líquido

Aspecto: Líquido

Cor: transparente

Odor: de rás mineral

Limiar de odor: N.D.

Ponto de fusão/ponto de congelação: N.D.

Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: N.D.

Inflamabilidade: O produto é classificado Flam. Liq. 3 H226

Limite superior e inferior de explosividade: N.D.

Ponto de inflamação: 23°C / 60°C (Avaliação interna)

Temperatura de autoignição: N.D.

Temperatura de decomposição: N.A.
pH: N.A. (Não aplicável devido à natureza do produto)
Viscosidade cinemática: $\leq 20.5 \text{ mm}^2/\text{s}$ (40 °C)
Hidrosolubilidade: insolúvel
Solubilidade em óleo: Nenhum dado disponível
Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): N.A.
Pressão de vapor: N.D.
Densidade e/ou densidade relativa: $0.79 \pm 0.01 \text{ kg/l}$ (Método interno)
Densidade relativa do vapor: N.D.

Características das partículas:

Dimensão das partículas: N.A.

9.2. Outras informações

Propriedades explosivas: N.D.

Propriedades comburentes: N.D.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Por efeito do calor ou em caso de incêndio podem-se libertar óxidos de carbono e vapores que podem ser nocivos para a saúde.

Manter afastado de agentes oxidantes e materiais fortemente alcalinos e fortemente ácidos para evitar reações exotérmicas.

10.4. Condições a evitar

Evitar a proximidade com fontes de calor.

10.5. Materiais incompatíveis

Evite o contacto com materiais oxidantes. O produto pode incendiar-se.

Ver o capítulo 10.3

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não se verificam produtos de decomposição perigosos no caso de armazenagem e manipulação adequadas.

Ver o capítulo 5.2

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Informação toxicológica do produto:

a) Toxicidade aguda	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
b) Corrosão/irritação cutânea	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
c) Lesões oculares graves/irritação ocular	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
d) Sensibilização respiratória ou cutânea	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
e) Mutagenicidade em células germinativas	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
f) Carcinogenicidade	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
g) Toxicidade reprodutiva	Não classificado Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única	O produto é classificado: STOT SE 3(H336)
i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida	Não classificado

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

j) Perigo de aspiração

O produto é classificado: Asp. Tox. 1(H304)

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

a) Toxicidade aguda LD50 Oral Ratazana > 5000 mg/kg
LD50 Pele Coelho > 5000 mg/kg
LC50 Vapores de inalação Ratazana > 5000 mg/m3

metanol

CAS: 67-56-1 a) Toxicidade aguda ATE - Oral: 100 mg/kg pc
ATE - Cutânea: 300 mg/kg pc
ATE - Inalação (Vapor): 3 mg/l

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração $\geq 0,1\%$

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

12.1. Toxicidade

Informação Ecotoxicológica:

Lista das propriedades ecotoxicológicas do produto

Não classificado para perigos ambientais

Não existem dados disponíveis para o produto

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

a) Toxicidade aquática aguda: LL50 Peixes > 1000 mg/l 96h
a) Toxicidade aquática aguda: EL0 Daphnia 1000 mg/l 48h
a) Toxicidade aquática aguda: EL50 Algas > 1000 mg/l 72h

metanol

CAS: 67-56-1 a) Toxicidade aquática aguda: LC50 Peixes 13500 mg/l 96h
a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Daphnia > 10000 mg/l 48h
a) Toxicidade aquática aguda: EC50 Algas 22000 mg/l 72h

12.2. Persistência e degradabilidade

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Rapidamente degradável

metanol

CAS: 67-56-1 Rapidamente degradável

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

metanol

CAS: 67-56-1 Teste: Log Koc; Valor: < 1.000

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT/mPmB em percentagem $\geq 0.1\%$.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma substância desreguladora do sistema endócrino presente numa concentração $\geq 0,1\%$

12.7. Outros efeitos adversos

N.A.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar

em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

prova -

Não permitir a contaminação de esgotos ou cursos de água.

Eliminar os recipientes contaminados pelo produto, de acordo com o local ou nacional disposições legais.

O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte



14.1. Número ONU ou número de ID

1263

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome expedição: TINTAS

IATA-Nome expedição: PAINT

IMDG-Nome expedição: PAINT

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe: 3

IATA-Classe: 3

IMDG-Classe: 3

14.4. Grupo de embalagem

ADR-Grupo Embalagem: III

IATA-Grupo Embalagem: III

IMDG-Grupo Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente

Poluente marinho: Não

Poluente ambiental: Não

IMDG-EMS: F-E, S-E

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

ADR-Rótulo: 3

ADR - Número de identificação do perigo: -

ADR-Suprimentos especiais: 163 367 650

ADR-Código de restrição em galeria:

Via aérea (IATA):

IATA-Aeronave Passageiros: 355

IATA-Aeronave de carga: 366

IATA-Rótulo: 3

IATA-Perigo Secundário: -

IATA-Erg: 3L

IATA-Suprimentos especiais: A3 A72 A192

Via marítima (IMDG):

IMDG-Estiva e manuseio: Category A

IMDG-Segregação: -

IMDG-Perigo Secundário: -

IMDG-Suprimentos especiais: 163 223 367 955

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

N.A.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Diretiva 2010/75/UE

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

- Regulamento (EU) n. 2020/878
- Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)
- Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)
- Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)
- Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)
- Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2016/918 (ATP 8 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2016/1179 (ATP 9 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2017/776 (ATP 10 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2018/669 (ATP 11 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2018/1480 (ATP 13 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2019/521 (ATP 12 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2020/217 (ATP 14 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2020/1182 (ATP 15 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2021/643 (ATP 16 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2021/849 (ATP 17 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2022/692 (ATP 18 CLP)
- Regulamento (UE) n. 2023/707
- Regulamento (EU) n. 2023/1434 (ATP 19 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2023/1435 (ATP 20 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2024/197 (ATP 21 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2024/2564 (ATP 22 CLP)
- Regulamento (EU) n. 2024/2865
- Regulamento (EU) n. 2025/1222 (ATP 23 CLP)

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

- Limitações respeitantes ao produto: 3, 40
- Limitações respeitantes às substâncias contidas: 69, 75

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Categoria Seveso III de acordo com o Anexo 1, parte 1	Limiar de nível inferior (toneladas)	Limiar de nível superior (toneladas)
o produto pertence à categoria: P5c	5000	50000

Regulamento (UE) n. 649/2012 (Regulamento PIC)

Não há substâncias listadas

Classe de perigo aquático - Alemanha

Classe 1: pouco perigoso para a água.

Substâncias SVHC:

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem $\geq 0.1\%$.

Valor limite UE para o conteúdo de COV (Diretiva 2004/42/CE) Cat. A/h: 750 g/l; COV < 750 g/l

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma Avaliação da Segurança Química para a mistura. Consultar os cenários de exposição das substâncias anexados a esta Ficha de Dados de Segurança. Ao rever os cenários, considerar eventuais limitações de utilização indicadas na secção 1.2.

SECÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H301	Tóxico por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H331	Tóxico por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H370	Afecta os órgãos.

H371 Pode afectar os órgãos.

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
2.6/2	Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, Categoria 2
2.6/3	Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, Categoria 3
3.1/3/Dermal	Acute Tox. 3	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 3
3.1/3/Inhal	Acute Tox. 3	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 3
3.1/3/Oral	Acute Tox. 3	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 3
3.10/1	Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, Categoria 1
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
3.8/1	STOT SE 1	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 1
3.8/2	STOT SE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 2
3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	Procedimento de classificação
Flam. Liq. 3, H226	Avaliação baseada nas substâncias contidas
STOT SE 3, H336	Método de cálculo
Asp. Tox. 1, H304	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

- ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias
- SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold
- Fichas de dados de segurança dos fornecedores de matérias-primas.

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

Legenda das abreviações e acrónimos utilizados nesta folha de dados de segurança:

- ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas
- ATE: Estimativa de Toxicidade Aguda
- ATEmix: Estimativa da toxicidade aguda (Misturas)
- BEI: Índice biológico de exposição
- CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).
- CAV: Centro Antivenenos
- CE: Comunidade Europeia
- CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
- CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico
- COV: Composto Orgânico Volátil
- CSA: Avaliação de Segurança Química
- CSR: Relatório de Segurança Química
- DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
- EC50: Média Concentração Máxima Efetiva
- ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
- EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
- ES: Cenário de Exposição
- GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
- GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
- IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro
- IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
- IC50: Média Concentração Máxima Inibitória
- IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
- LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
- LD50: Dose letal para 50% da população de teste.

LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
N.D.: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Instruções de embalagem
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TLV-TWA: Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

Parágrafos modificados desde da revisão anterior:

- SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa
- SECÇÃO 2: Identificação dos perigos
- SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes
- SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual
- SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas
- SECÇÃO 12: Informação ecológica
- SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação
- SECÇÃO 16: Outras informações

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Identificação da substância

Nome químico: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos

Número CE: 919-857-5

Data - Versão: 11/03/2025

UTILIZAÇÃO NO REVESTIMENTO. USO PROFISSIONAL

SEÇÃO1 TÍTULO DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

TÍTULO

Uso em revestimentos Uso profissional

Descritores de utilização

Setores de uso:

SU22

Categorias de processos:

PROC1, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b.

Categorias de libertação para o ambiente:

ERC8a, ERC8d

Categoria específica de libertação para o ambiente:

ESVOC 8.3b.v1

Processos, tarefas e actividades incluídos

Considerar o uso no revestimento (tintas, tinteiros, adesivos, etc.), incluindo a exposição durante o uso (incluindo a receção do material, armazenamento, preparação e transferência de material a granel ou semi-granel, aplicação com spray, rolo, pincel, métodos aplicados à mão ou similares e formação de filme) e a limpeza de equipamentos, manutenção e actividades laboratoriais associadas.

SEÇÃO2 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E MEDIDAS DE GESTÃO DOS RISCOS

SEÇÃO2.1 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES:

Características do produto

Líquido

Duração, frequência e quantidade

Abrange uma exposição diária até 8 horas (salvo indicação em contrário)

Abrange a percentagem de substância no produto até 100%

Outras condições operacionais relativas à exposição dos trabalhadores

Presume-se que são aplicadas boas normas básicas de higiene industrial.

Considera-se a utilização a não mais de 20 °C acima da temperatura ambiente

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

Medidas gerais (Perigo de inalação)

A frase de risco H304 (Pode ser fatal se ingerido e entrar no trato respiratório) refere-se à possibilidade de inalação, um risco não quantificável determinado pelas propriedades físico-químicas (ou seja, viscosidade) que podem ocorrer durante a ingestão e também no caso de vômito após a ingestão. Não é possível determinar um DNEL. Os riscos dos perigos físico-químicos das substâncias podem ser controlados pela implementação de medidas de gerenciamento de riscos. Para substâncias classificadas como H304, as medidas listadas abaixo devem ser implementadas para controlar o risco de inalação.

Não engula. Em caso de ingestão, consulte um médico imediatamente. NÃO induza o vômito.

Medições gerais (Líquido inflamável)

Os riscos decorrentes dos perigos físico-químicos das substâncias como, por exemplo, a inflamabilidade ou a explosividade, podem ser controlados através da aplicação de medidas de gestão dos riscos no local de trabalho. Recomenda-se seguir a diretiva ATEX versão 2014/34/EU. Com base na aplicação de uma seleção de medidas de gestão dos riscos de gestão e armazenagem para as utilizações identificadas, pode considerar-se que o risco está sob controlo a um nível aceitável. Utilizar em sistemas fechados. Evitar fontes de ignição - Não fumar. Manusear num ambiente bem ventilado para evitar a formação de atmosferas explosivas. Utilizar equipamentos e sistemas de proteção homologados para substâncias inflamáveis.

Limitar a velocidade nas linhas durante o bombeamento para evitar a geração de descargas eletrostáticas. Colocar no solo o recipiente e o dispositivo recetor. Usar ferramentas que não gerem faíscas. Cumprir a regulamentação comunitária/nacional aplicável. Consultar a FDS para obter conselhos adicionais.

Não foram identificadas medidas específicas.

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

SEZIONE 2.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Características do produto

Não aplicável

Duração, frequência e quantidade

Não aplicável

Factores ambientais não influenciados pela gestão do risco:

Não aplicável.

Condições de funcionamento adicionais relativas à exposição ambiental

Não foi submetida qualquer verificação da exposição ambiental

Condições técnicas e medidas a nível de processo (fonte) para impedir libertações

Não aplicável

Condições técnicas locais e medidas para reduzir e limitar as descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo

Não aplicável

Medidas organizacionais para prevenir/limitar a libertação no local

Não aplicável

Condições e medidas relativas às centrais de clarificação municipais

Não aplicável

Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos a eliminar

Não aplicável

Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos

Não aplicável

SEÇÃO3 ESTIMATIVAS DE EXPOSIÇÃO

3.1 Saúde

O modelo ECETOC TRA foi utilizado para avaliar a exposição dos trabalhadores (salvo indicação em contrário)

3.2 Ambiente

Não aplicável.

SEÇÃO4 GUIA PARA VERIFICAR A CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

4.1 Saúde

Os dados de perigo disponíveis não permitem derivar um valor DNEL para efeitos dérmicos.

Os dados de risco disponíveis não indicam a necessidade de estabelecer um DNEL para outros efeitos na saúde

Não se espera que as exposições previstas excedam o DN(M)EL se forem implementadas as medidas de gestão de riscos/condições operacionais sugeridas na Secção 2

As medidas de Gestão de Riscos baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Sempre que existam outras medidas de prevenção de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos pelo menos de forma equivalente.

4.2 Ambiente

Não aplicável.

UTILIZAÇÃO NO REVESTIMENTO. USO INDUSTRIAL

SEÇÃO1 TÍTULO DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

TÍTULO

Uso em revestimentos Utilização industrial

Descritores de utilização

Setores de uso:

SU3

Categorias de processos:

PROC1, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15, PROC19, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9.

Categorias de libertação para o ambiente:

ERC4

Categoria específica de libertação para o ambiente:

ESVOC 4.3a.v1

Processos, tarefas e actividades incluídos

Considerar o uso no revestimento (tintas, tinteiros, adesivos, etc.), incluindo a exposição durante o uso (incluindo a receção do material, armazenamento, preparação e transferência de material a granel ou semi-granel, aplicação com spray, rolo, pincel, métodos aplicados à mão ou similares e formação de filme) e a limpeza de equipamentos, manutenção e actividades laboratoriais associadas.

SEÇÃO2 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E MEDIDAS DE GESTÃO DOS RISCOS

SEÇÃO2.1 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES:

Características do produto

Líquido

Duração, frequência e quantidade

Abrange uma exposição diária até 8 horas (salvo indicação em contrário)
Abrange a percentagem de substância no produto até 100%

Outras condições operacionais relativas à exposição dos trabalhadores

Presume-se que são aplicadas boas normas básicas de higiene industrial.
Considera-se a utilização a não mais de 20 °C acima da temperatura ambiente

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

Medidas gerais (Perigo de inalação)

A frase de risco H304 (Pode ser fatal se ingerido e entrar no trato respiratório) refere-se à possibilidade de inalação, um risco não quantificável determinado pelas propriedades físico-químicas (ou seja, viscosidade) que podem ocorrer durante a ingestão e também no caso de vômito após a ingestão. Não é possível determinar um DNEL. Os riscos dos perigos físico-químicos das substâncias podem ser controlados pela implementação de medidas de gerenciamento de riscos. Para substâncias classificadas como H304, as medidas listadas abaixo devem ser implementadas para controlar o risco de inalação.

Não engula. Em caso de ingestão, consulte um médico imediatamente. NÃO induza o vômito.

Medições gerais (Líquido inflamável)

Os riscos decorrentes dos perigos físico-químicos das substâncias como, por exemplo, a inflamabilidade ou a explosividade, podem ser controlados através da aplicação de medidas de gestão dos riscos no local de trabalho. Recomenda-se seguir a diretiva ATEX versão 2014/34/EU. Com base na aplicação de uma seleção de medidas de gestão dos riscos de gestão e armazenagem para as utilizações identificadas, pode considerar-se que o risco está sob controlo a um nível aceitável. Utilizar em sistemas fechados. Evitar fontes de ignição - Não fumar. Manusear num ambiente bem ventilado para evitar a formação de atmosferas explosivas. Utilizar equipamentos e sistemas de proteção homologados para substâncias inflamáveis.

Limitar a velocidade nas linhas durante o bombeamento para evitar a geração de descargas eletrostáticas. Colocar no solo o recipiente e o dispositivo recetor. Usar ferramentas que não gerem faíscas. Cumprir a regulamentação comunitária/nacional aplicável. Consultar a FDS para obter conselhos adicionais.

SEZIONE 2.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Características do produto

Não aplicável

Duração, frequência e quantidade

Não aplicável

Factores ambientais não influenciados pela gestão do risco:

Não aplicável.

Condições de funcionamento adicionais relativas à exposição ambiental

Não foi submetida qualquer verificação da exposição ambiental

Condições técnicas e medidas a nível de processo (fonte) para impedir libertações

Não aplicável

Condições técnicas locais e medidas para reduzir e limitar as descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo

Não aplicável

Medidas organizacionais para prevenir/limitar a libertação no local

Não aplicável

Condições e medidas relativas às centrais de clarificação municipais

Não aplicável

Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos a eliminar

Não aplicável

Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos

Não aplicável

SEÇÃO3 ESTIMATIVAS DE EXPOSIÇÃO

3.1 Saúde

O modelo ECETOC TRA foi utilizado para avaliar a exposição dos trabalhadores (salvo indicação em contrário)

3.2 Ambiente

Não aplicável.

SEÇÃO4 GUIA PARA VERIFICAR A CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

4.1 Saúde

Os dados de perigo disponíveis não permitem derivar um valor DNEL para efeitos dérmicos.

Os dados de risco disponíveis não indicam a necessidade de estabelecer um DNEL para outros efeitos na saúde

Não se espera que as exposições previstas excedam o DN(M)EL se forem implementadas as medidas de gestão de riscos/condições operacionais sugeridas na Secção 2

As medidas de Gestão de Riscos baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Sempre que existam outras medidas de prevenção de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos pelo menos de forma equivalente.

4.2 Ambiente

Não aplicável.

USO EM PRODUTOS DE LAVAGEM USO PROFISSIONAL

SEÇÃO1 TÍTULO DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

TÍTULO

Uso em produtos de lavagem Uso profissional

Descritores de utilização

Setores de uso:

SU22

Categorias de processos:

PROC1, PROC10, PROC11, PROC13, PROC19, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b.

Categorias de libertação para o ambiente:

ERC8a, ERC8d

Categoria específica de libertação para o ambiente:

ESVOC 8.3b.v1

Processos, tarefas e actividades incluídos

Considere o uso como componente de produtos de limpeza, incluindo enchimento/descarga de tambores ou contentores; e exposições durante a mistura, diluição durante a preparação e durante as operações de limpeza (incluindo pulverização, espalhamento, imersão e esfregão, automatizados ou manuais).

SEÇÃO2 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E MEDIDAS DE GESTÃO DOS RISCOS

SEÇÃO2.1 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES:

Características do produto

Líquido

Duração, frequência e quantidade

Abrange uma exposição diária até 8 horas (salvo indicação em contrário)

Abrange a percentagem de substância no produto até 100%

Outras condições operacionais relativas à exposição dos trabalhadores

Presume-se que são aplicadas boas normas básicas de higiene industrial.

Considera-se a utilização a não mais de 20 °C acima da temperatura ambiente

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

Medidas gerais (Perigo de inalação)

A frase de risco H304 (Pode ser fatal se ingerido e entrar no trato respiratório) refere-se à possibilidade de inalação, um risco não quantificável determinado pelas propriedades físico-químicas (ou seja, viscosidade) que podem ocorrer durante a ingestão e também no caso de vômito após a ingestão. Não é possível determinar um DNEL. Os riscos dos perigos físico-químicos das substâncias podem ser controlados pela implementação de medidas de gerenciamento de riscos. Para substâncias classificadas como H304, as medidas listadas abaixo devem ser implementadas para controlar o risco de inalação.

Não engula. Em caso de ingestão, consulte um médico imediatamente. NÃO induza o vômito.

Medições gerais (Líquido inflamável)

Os riscos decorrentes dos perigos físico-químicos das substâncias como, por exemplo, a inflamabilidade ou a explosividade, podem ser controlados através da aplicação de medidas de gestão dos riscos no local de trabalho. Recomenda-se seguir a diretiva ATEX versão 2014/34/EU. Com base na aplicação de uma seleção de medidas de gestão dos riscos de gestão e armazenagem para as utilizações identificadas, pode considerar-se que o risco está sob controlo a um nível aceitável. Utilizar em sistemas fechados. Evitar fontes de ignição - Não fumar. Manusear num ambiente bem ventilado para evitar a formação de atmosferas explosivas. Utilizar equipamentos e sistemas de proteção homologados para substâncias inflamáveis.

Limitar a velocidade nas linhas durante o bombeamento para evitar a geração de descargas eletrostáticas. Colocar no solo o recipiente e o dispositivo recetor. Usar ferramentas que não gerem faíscas. Cumprir a regulamentação comunitária/nacional aplicável. Consultar a FDS para obter conselhos adicionais.

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

SEZIONE 2.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Características do produto

Não aplicável

Duração, frequência e quantidade

Não aplicável

Factores ambientais não influenciados pela gestão do risco:

Não aplicável.

Condições de funcionamento adicionais relativas à exposição ambiental

Não foi submetida qualquer verificação da exposição ambiental

Condições técnicas e medidas a nível de processo (fonte) para impedir libertações

Não aplicável

Condições técnicas locais e medidas para reduzir e limitar as descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo

Não aplicável

Medidas organizacionais para prevenir/limitar a libertação no local

Não aplicável

Condições e medidas relativas às centrais de clarificação municipais

Não aplicável

Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos a eliminar

Não aplicável

Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos

Não aplicável

SEÇÃO3 ESTIMATIVAS DE EXPOSIÇÃO

3.1 Saúde

O modelo ECETOC TRA foi utilizado para avaliar a exposição dos trabalhadores (salvo indicação em contrário)

3.2 Ambiente

Não aplicável.

SEÇÃO4 GUIA PARA VERIFICAR A CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

4.1 Saúde

Os dados de perigo disponíveis não permitem derivar um valor DNEL para efeitos dérmicos.

Os dados de risco disponíveis não indicam a necessidade de estabelecer um DNEL para outros efeitos na saúde

Não se espera que as exposições previstas excedam o DN(M)EL se forem implementadas as medidas de gestão de riscos/condições operacionais sugeridas na Secção 2

As medidas de Gestão de Riscos baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Sempre que existam outras medidas de prevenção de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos pelo menos de forma equivalente.

4.2 Ambiente

Não aplicável.

USO EM PRODUTOS DE LAVAGEM USO INDUSTRIAL

SEÇÃO1 TÍTULO DO CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

TÍTULO

Uso em produtos de lavagem Utilização industrial

Descritores de utilização

Setores de uso:

SU3

Categorias de processos:

PROC1, PROC10, PROC13, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7 PROC8a, PROC8b.

Categorias de libertação para o ambiente:

ERC4

Categoria específica de libertação para o ambiente:

ESVOC 4.4a.v1

Processos, tarefas e actividades incluídos

Considere o uso como componente de produtos de limpeza, incluindo enchimento/descarga de tambores ou contentores; e exposições durante a mistura, diluição durante a preparação e durante as operações de limpeza (incluindo pulverização, espalhamento, imersão e esfregão, automatizados ou manuais).

SEÇÃO2 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO E MEDIDAS DE GESTÃO DOS RISCOS

SEÇÃO2.1 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES:

Características do produto

Líquido

Duração, frequência e quantidade

Abrange uma exposição diária até 8 horas (salvo indicação em contrário)

Abrange a percentagem de substância no produto até 100%

Outras condições operacionais relativas à exposição dos trabalhadores

Presume-se que são aplicadas boas normas básicas de higiene industrial.

Considera-se a utilização a não mais de 20 °C acima da temperatura ambiente

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

Medidas gerais (Perigo de inalação)

A frase de risco H304 (Pode ser fatal se ingerido e entrar no trato respiratório) refere-se à possibilidade de inalação, um risco não quantificável determinado pelas propriedades físico-químicas (ou seja, viscosidade) que podem ocorrer durante a ingestão e também no caso de vômito após a ingestão. Não é possível determinar um DNEL. Os riscos dos perigos físico-químicos das substâncias podem ser controlados pela implementação de medidas de gerenciamento de riscos. Para substâncias classificadas como H304, as medidas listadas abaixo devem ser implementadas para controlar o risco de inalação.

Não engula. Em caso de ingestão, consulte um médico imediatamente. NÃO induza o vômito.

Medições gerais (Líquido inflamável)

Os riscos decorrentes dos perigos físico-químicos das substâncias como, por exemplo, a inflamabilidade ou a explosividade, podem ser controlados através da aplicação de medidas de gestão dos riscos no local de trabalho. Recomenda-se seguir a diretiva ATEX versão 2014/34/EU. Com base na aplicação de uma seleção de medidas de gestão dos riscos de gestão e armazenagem para as utilizações identificadas, pode considerar-se que o risco está sob controlo a um nível aceitável. Utilizar em sistemas fechados. Evitar fontes de ignição - Não fumar. Manusear num ambiente bem ventilado para evitar a formação de atmosferas explosivas. Utilizar equipamentos e sistemas de proteção homologados para substâncias inflamáveis.

Limitar a velocidade nas linhas durante o bombeamento para evitar a geração de descargas eletrostáticas. Colocar no solo o recipiente e o dispositivo recetor. Usar ferramentas que não gerem faíscas. Cumprir a regulamentação comunitária/nacional aplicável. Consultar a FDS para obter conselhos adicionais.

Contributo para o cenário/Medidas específicas de controlo de riscos e Condições operacionais

SEZIONE 2.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Características do produto

Não aplicável

Duração, frequência e quantidade

Não aplicável

Factores ambientais não influenciados pela gestão do risco:

Não aplicável.

Condições de funcionamento adicionais relativas à exposição ambiental

Não foi submetida qualquer verificação da exposição ambiental

Condições técnicas e medidas a nível de processo (fonte) para impedir libertações

Não aplicável

Condições técnicas locais e medidas para reduzir e limitar as descargas, emissões para a atmosfera e libertações para o solo

Não aplicável

Medidas organizacionais para prevenir/limitar a libertação no local

Não aplicável

Condições e medidas relativas às centrais de clarificação municipais

Não aplicável

Condições e medidas para o tratamento externo dos resíduos a eliminar

Não aplicável

Condições e medidas para a recuperação externa dos resíduos

Não aplicável

SEÇÃO3 ESTIMATIVAS DE EXPOSIÇÃO

3.1 Saúde

O modelo ECETOC TRA foi utilizado para avaliar a exposição dos trabalhadores (salvo indicação em contrário)

3.2 Ambiente

Não aplicável.

SEÇÃO4 GUIA PARA VERIFICAR A CONFORMIDADE COM O CENÁRIO DE EXPOSIÇÃO

4.1 Saúde

Os dados de perigo disponíveis não permitem derivar um valor DNEL para efeitos dérmicos.

Os dados de risco disponíveis não indicam a necessidade de estabelecer um DNEL para outros efeitos na saúde

Não se espera que as exposições previstas excedam o DN(M)EL se forem implementadas as medidas de gestão de riscos/condições operacionais sugeridas na Secção 2

As medidas de Gestão de Riscos baseiam-se na caracterização qualitativa do risco.

Sempre que existam outras medidas de prevenção de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar que os riscos são geridos pelo menos de forma equivalente.

4.2 Ambiente

Não aplicável.